O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até as duas horas da manhã: Tempo instavel com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos de Sul a Leste com rajadas frescas. Maxima: 33,6; minima: 27,2.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Ernesto", ás 10 horas; "Algerite", á tarde.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 8 DE JANEIRO DE 1949 — N. 8.803

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONSELHO

MARSHALL SUBSTITUIDO POR ACHESON NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Truman revelou que nenhuma alteração será feita na política exterior dos Estados Unidos, não tendo fundamento as versões de que será atenuada a "guerra fria" com a Russia

WASHINGTON, 7 (AP) — O secretario de Estado Marshall e o sub-secretario Lovett renunciaram a esses cargos, e o presidente Truman nomeou para substitui-los, respectivamente, os srs. Dean Acheson e James E. Webb.

Essas alterações de governo entrarão em vigor no próximo dia 20 do corrente, quando Truman tomará posse oficial da presidencia dos Estados Unidos, em seu novo mandato presidencial.

O proprio Truman comunicou aos jornalistas essas noticias, na entrevista coletiva de hoje, insistindo porem em frisar que essas modificações não alterarão em nada a estrategia que o pais está seguindo em sua politica exterior, inclusive na denominada "guerra fria" com a Russia. Afirmou o presidente, em voz firme, que não há absolutamente nenhum fundamento nas versões segundo as quais o seu governo pretenda "atenuar" sua atual politica de "dureza" para com a Russia. Referiu-se mesmo diretamente ao artigo publicado nesse sentido no magazine "Life," por Jay Franklin, dizendo que não há fundamento em nenhuma de suas afirmações, pois que nunca teve qualquer entrevista pessoal com Franklin, a não ser uma ou duas vezes em que foi procurado pelo jornalista, para assuntos de rotina comum de jornalismo. Reiterou que Franklin nunca tivera acesso a qualquer assunto secreto da Presidencia.

GRANDE AFEIÇAO

Ao referir-se ao afastamento de Marshall, Truman traiu pela emoção de sua voz o seu grau de afeição para com o ex-chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos na 2ª Guerra Mundial. Disse o presidente que fora levado a aceitar a renuncia de Marshall, "com relutancia e profundo pezar," em virtude do estado de saude do mesmo. Como se sabe, Marshall sofreu melindrosa operação renal o mês passado, e está em lenta, embora segura, convalescença em sua residencia de Pinhurst, no Estado da Carolina do Norte.

O sub-secretario Lovett, que fora levado para o Departamento de Estado pelo proprio Marshall, na carta em que apresentou ao presidente a sua renuncia, disse que o "fazia por motivos de ordem pessoal," dos quais o presidente era conhecedor.

CONSELHEIRO

O sr. Dean Acheson, que substituirá Marshall, já foi sub-secretario de Estado, e conquistou a confiança e a estima de Truman em suas longas conferencias na Casa Branca. Atualmente, vinha ele exercendo a advocacia, nesta capital e em Nova York. Conta atualmente 55 anos de idade e tem mais de seis anos de experiencia e de atividade no Departamento de Estado. Durante a segunda Guerra Mundial serviu como assistente do secretario de Estado, que era então Cordell Hull. Foi elevado a sub-secretario a 27 de agosto de 1945 e nesse posto se manteve até renunciar, a 1.º de julho de 1947, a contra-gosto de Truman. Mesmo afastado do Departamento de Estado, Dean Acheson sempre se manteve ao par dos negocios de Estado, como membro que foi da Comissão de Reorganização dirigida pelo ex-presidente Herbert Hoover.

O novo secretario de Estado é natural de Middletown, no Connecticut, graduado por Yale e pela Faculdade de Direito de Harvard. Na primeira Guerra Mundial serviu como tenente da Marinha de Guerra e depois velo a ser secretario particular do juiz Louis Brandeis, da Corte Suprema, passando depois a exercer a advocacia ativa.

James Webb, o novo sub-secretario de Estado, é natural de Oxford, Carolina do Norte. Exerceu a advocacia em Washington, com o falecido Max Gardner, ex-governador da Carolina do Norte, até ser chamado por Truman para diretor da Divisão de Orçamento do Departamento de Estado, em agosto de 1946.

TROCA DE CARTAS

O presidente Truman revelou aos jornalistas as cartas de renuncia que recebeu, a 3 de janeiro corrente, e os textos de suas respostas.

A de Marshall foi muito concisa, nos seguintes termos:

"Lamento que seja forçado a apresentar-lhe a minha renuncia como secretario de Estado. Queira v. exa. aceitar os meus agradecimentos pela consideração extraordinaria e pelo apoio integral que v. exa. sempre me deu nestes ultimos três anos. Jamais esquecerei a sua bondade e o seu amabilissimo auxilio e com o maior respeito que lhe apresento esta minha renuncia."

Em sua resposta, Truman declarou a Marshall que sempre esperou que "com o tratamento médico a que vos submetestes e com o descanso e a convalescença, pudesseis continuar no cargo," e termina dizendo: "Não desejo, porem, assumir a responsabilidade por qualquer possivel prejuizo para a vossa saude."

Na carta a Lovett, a quem Truman chama afetuosamente de "Meu caro Bob," o presidente diz que aceita a renuncia "com profundo sentimento" e acrescenta: "Pelo conhecimento que tenho das considerações pessoais de sua renuncia, não tenho outro recurso senão concordar com os seus termos." Termina dizendo que Lovett mereceu e ganhou a gratidão da Nação por seus notaveis serviços.

Lovett, que conta 55 anos de idade, é banqueiro em Nova York.

(Continua na 6ª pagina)

CAPITAIS PRIVADOS DOS EE.UU. PARA A RECUPERAÇÃO DO MUNDO

"MELHOR CÊREBRO MILITAR INGLÊS"

Liddell Hart traça para os "Diarios Associados" um quadro sombrio

Estopim de explosão o problema de Berlim

José Guilherme Mendes

(Para os Diarios Associados)

(Primeira de uma série de duas reportagens)

LONDRES, janeiro. — O general George S. Patton Jr., comandante do 3º Exercito norte-americano e um dos herois da ultima guerra mundial, escreveu em 1944, a um comentarista inglês: "Há cerca de vinte anos venho devorando os seus livros e muito devo ás suas ideias". Esse mesmo comentarista foi citado, em carta do então embaixador russo *na* Grã Bretanha, sr. Maisky, ao ex-ministro britanico, Lloyd George, nos seguintes termos: "Considero-o Liddell Hart o melhor cerebro militar da Inglaterra".

O capitão B. H. Linddell Hart teve sua carreira militar cortada por ferimentos recebidos em combate, na França, em 1916. Contava ele, naquela epoca, 21 anos de idade. Foi, então, que deu inicio ás suas atividades como comentarista militar, tendo escrito um livro sobre a ofensiva do Somme: por questões de segurança, teve de esperar até o publicação do livro, considerado demasiadamente informativo sob o ponto de vista tatico. Mas a sua leitura serviu para chamar a atenção para o jovem militar. No ano seguinte, Liddell Hart escreveu novo livro "Battle Drill". E, por fins de 1919, o general sir Ivor Maxse, inspetor-geral do treinamento dos exercitos britanicos na ultima fase da guerra, confiou-lhe a tarefa de escrever o Manual de Treinamento da Infantaria para o apoio aereo. Tinha Liddell Hart apenas 24 anos, áquele tempo. O principal aspecto do seu trabalho, consistia na apresentação do metodo de ataque chamado "Torrente de Expansão", que era um novo desenvolvimento das taticas de infiltração introduzidas em 1917-1918 e que continuava as duas ideias que mais tarde haveriam de se tornar conhecidas pelo os termos alemães "schwerpunkt" e "aufrollen".

A partir de então, Liddell Hart passou a participar definitivamente do setor por assim dizer "cerebral" da organização militar do seu pais. As ideias do jovem e prestigiado capitão eram constantemente abandonadas. sob a alegação de serem demasiado modernas ou, mesmo, utopicas. Mas, enquanto seus patricios desprezavam suas opiniões, os alemães delas se aproveitavam para construir o exercito que haveria mais tarde de ameaçar a civilização.

Em 1924, Liddell Hart foi afastado do exercito, por motivo de saude. A partir daquele ano, ocupou o lugar de comentarista militar em importantes orgãos da imprensa britanica, como o "Morninvton Post" e o "Daily Telegraph". Em 1934, assumia Liddell Hart a responsabilidade da coluna sobre questões militares, publicada pelo "Times". Em 1937, era convidado para ser o conselheiro pessoal do sr. Hore Belisha, então ministro da Guerra.

COMO UM JOGADOR DE XADREZ

Atualmente, reside o capitão Liddell Hart nas proximidade de Londres e todos os meses ou no espaço de uma quinzena vem a esta cidade. Conquanto haja quem afirme ser ele invariavelmente consultado pelo Ministerio da Guerra sobre todos os assuntos de importancia, Liddell Hart afirma que não participa daquele ministerio, em qualquer condição.

Contando atualmente 53 anos, o capitão Liddell Hart tem a figura esguia e o sorriso permanente de um rapaz. Em sua ultima visita a Londres, recebeu este reporter e falou-lhe longamente a respeito das possibilidades de uma nova guerra. Conflito esse que, segundo o capitão Liddell Hart, poderá ser evitado se se tomarem providencias imediatas.

Estopim de explosão é a Alemanha

Para o capitão Liddell Hart, o estopim de explosão de uma nova guerra é a Alemanha. Não a Alemanha de hoje, mas a Alemanha de amanhã. Não a Alemanha dividida em quatro zonas de ocupação, mas a Alemanha unificada. Não a Alemanha dos alemães, mas a Alemanha dos russos.

Para o capitão Liddell Hart, a Alemanha é o ponto nevralgico da Europa. Não só pela sua posição geografica, mas pelo seu valor economico e militar. Não só pela sua posição geografica, mas pelo seu valor economico e militar. Não só pela sua posição geografica, mas pelo seu valor economico e militar.

Alemanha é o ponto nevralgico da Europa

Para o capitão Liddell Hart, a Alemanha é o ponto nevralgico da Europa. Não só pela sua posição geografica, mas pelo seu valor economico e militar. Não só pela sua posição geografica, mas pelo seu valor economico e militar.

Alemanha é o ponto nevralgico da Europa

Para o capitão Liddell Hart, a Alemanha é o ponto nevralgico da Europa. Não só pela sua posição geografica, mas pelo seu valor economico e militar. Não só pela sua posição geografica, mas pelo seu valor economico e militar.

Seria uma "méra consequencia da fraqueza humana"

Como o cardeal Midszenty se dirigiu aos bispos pouco antes de ser preso

LONDRES, 7 (R.) — O "Times" publica hoje, em tradução inglesa, uma carta do cardeal Midszenty, primaz da Hungria. dirigida a todos os bispos daquele pais, momentos antes de ser preso.

Declara a missiva: "Jamais tomei parte em conspirações de qualquer natureza. Não renunciarei á minha Sé Episcopal, nem farei quaisquer confissões. Se, depois desta carta, ouvirdes dizer que confessei ou renunciei, e se vos disserem que essa confissão e essa renuncia estão autenticadas por minha propria assinatura, considerai tal ato como mera consequencia da fraqueza humana. Antecipadamente, declaro-o nulo de pleno direito".

DE GASPERI E A PRISAO DO CARDEAL

LONDRES, 7 (R.) — Segundo anunciou a radio de Roma, ouvida aqui, o sr. Alcide de Gasperi, primeiro ministro da Italia, louvou a atitude da Igreja Catolica da Hungria ao falar ontem á noite durante a reunião inaugural do Comité Politico do Partido Cristão Democrata.

Referindo-se á prisão do cardeal Midszenty, disse ele: "Num Estado com o qual o povo italiano tem relações amistosas, o governo comunista prendeu um cardeal. Não desejo intervir em seus negocios internos, mas considero de meu dever transmitir á Igreja da Hungria nossa admiração pela defesa que fez da liberdade e dos direitos religiosos".

De Gasperi acrescentou que o Papa está lutando "pelos direitos da dignidade humana, que são a base da democracia".

VAI REUNIR-SE O CONSELHO DOS BISPOS

BUDAPEST, 7 (U. P.) — Fontes bem informados disseram que o Conselho Hungaro de Bispos reunir-se-á amanhã com funcionarios do governo hungaro.

Para operações no Alaska

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Oficiais do Ministerio do Ar, Arce Aéreo confirma que os gigantescos B-36 estão sendo preparados para operações no estrategico Territorio do Alaska.

Os B-36 são os maiores aviões de bombardeio do mundo.

O "relogio atômico"

WASHINGTON, 7 (AFP) — Os serviços governamentais norte-americanos de pesquizas no dominio atomico acabam de fazer uma das primeiras aplicações pacificas da energia nuclear.

Trata-se de um "relogio atomico" cuja margem de erro é de um centimo de segundo durante o periodo de 20 horas.

A realização desse relogio, baseada no principio inteiramente novo da frequencia das vibrações dos atomos no interior da molecula, foi julgada necessaria em face da relativa imprecisão da bracio terrestre, que seria baseada, até agora, no calculo do tempo.

O "relogio atomico" se compõe essencialmente de um tubo cheio de amoniaco mantido na temperatura ambiente, que emite ondas correspondentes ás frequencias das vibrações digital de rocha submetido á influencia da rotação terrestre. Os ligeiros erros decorrentes das frequencias do quartzo são corrigidos automaticamente pelas ondas emanadas do tubo de amoniaco.

O Chile não admite a intervenção de terceiros

SANTIAGO DO CHILE, 7 (INS) — O sub-secretario das Relações Exteriores declarou hoje que se chegasse uma oportunidade do Chile negociar a cessão de um porto á Bolivia, isso seria feito diretamente, e "jamais aceitando a intervenção de terceiros".

Esta declaração foi feita em virtude de terem sido publicadas as manifestações que, sobre o mesmo tema, fez em La Paz, o Ministerio das Relações Exteriores da Bolivia.

Uma das primeiras fotografias da recente incursão das forças de Israel no territorio egipcio, vendo-se unidades de artilharia blindada judaica quando avançavam na área de El Aluja

Sete colunas comunistas abrem caminho em direção a Nankim

Medidas de grande alcance estão sendo tomadas para conter a nova ofensiva — Ajuda mais efetiva aos nacionalistas

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Em seu informe ao Comité Parlamentar do Plano Marshall, o antigo diplomata norte-americano sr. William Bullitt diz que a ajuda á China deve incluir aproximadamente 200.000.000 de dólares para material de combate, 300.000.000 de dólares para criar e equipar novas divisões de combatentes no sul da China, 200.000.000 para o fornecimento de algodão, petróleo, carvão e alimentos e 100.000.000 em dinheiro para pagar aos soldados.

Referindo-se ao generalissimo Chiang Kai Shek, Bullitt disse que em sua opinião "não tem fundamento" a afirmação de que Chiang Kai Shek seja incompetente para dirigir as forças nacionalistas.

Sugere tambem que os Estados Unidos enviem oficiais para instruir o exército chinês. "Há vários generais nacionalistas" — disse — "capazes de dirigir eficientemente de 100.000 a 250.000 homens, porem não há um só general governista que possua suficientes conhecimentos militares e capacidade técnica para encarregar-se dos problemas gerais de abastecimentos necessários para rechaçar os ataques do exército comunista de mais de 2.000.000 de homens".

Bullitt que foi enviado á China para investigar os gastos sob o plano Marshall, ressalta o trabalho realizado pela missão econômica norte-americana na China, porem acrescenta que a continua ajuda econômica sem petrechos militares e direção de generais nacionalistas apenas conseguiria retardar ligeiramente a conquista da China pelos comunistas.

DESFECHADA A OFENSIVA

NANKIN, 7 (R.) — Fontes militares usualmente dignas de crédito informaram que poderosas forças comunistas chinesas desfecharam, hoje sua esperada ofensiva de Ano Bom contra as grandes cidades de Nankin e Shangai, na área do rio Yangtzé.

Sete colunas comunistas marcharam sobre o sul a fim de martelarem a linha externa de defesa governista, sobre o rio Hwai, cerca de 175 quilômetros ao norte da capital.

Sobre-se que um grupo de exército comunista estava estabelecendo uma cabeça de ponte sobre a margem meridional do rio.

Observadores militares locais disseram que não se devia esperar a irrupção do grosso das tropas comunistas senão depois de as tropas nacionalistas, apanhadas como numa ratoeira na área setentrional, terem sido totalmente aniquiladas.

Fontes governistas semi-oficiais disseram que trinta e dois exércitos estariam preparados, em fins de janeiro, para a defesa da área Nankim-Shangai, contra a investida vermelha. Mais dez grupos de exércitos estavam sendo treinados acerca-se, porem, um basis situadas no sul da China, para enfrentarem essa mesma ofensiva.

Soube-se, tambem, que as autoridades do governo chinês, em face da grande pressão comunista, estavam considerando novas "demarches" de paz. Entre as mesmas se conta outro oferecimento do generalissimo Chiang Kai Shek e um apelo as Nações Unidas ou as Grandes Potencias para que sirvam de mediadoras, bem como o envio de u'a missão de paz á capital comunista chinesa do Yenan.

Enquanto isto, violentos combates prosseguem em torno do grande centro industrial da China Setentrional, em Tientsin. Os comunistas bombardearam terrivelmente a cidade, com artilharia pesada, morteiros e granadas, atacando os subúrbios ocidentais.

De acordo com uma irradiação ouvida em Shangai, os comunistas repetiram hoje a rejeição do oferecimento de paz de Chiang Kai Shek.

O general comunista Lin Piáo, falando pelo radio, fez sua "ultima advertencia" aos comandantes do governo na China Setentrional, no sentido de cessar fogo e renderem-se. Disse Piáo que seria tambem desfechada dentro de pouco tempo uma ofensiva geral comunista contra todas as forças nacionalistas na China do Norte.

DEFESA DO YANGTSE

NANKIM, 7 (UP) — O almirante Kwei Yung Chin, comandante da marinha de guerra chinesa, declarou que seus navios poderiam esmagar qualquer tentativa de cruzamento do Yangtsé pelos comunistas, desde que o serviço de informações militares pudesse indicar antecipadamente onde seria tentada a travessia.

Quase ultimadas as negociações para o Tratado

De defesa do Atlantico Norte — Dentro de poucas semanas a assinatura

PARIS, 7 (U. P.) — Fontes diplomáticas francesas declararam que as negociações para o Pacto de Defesa do Atlântico Norte estão muito adiantadas e que possivelmente o documento seja assinado dentro de poucas semanas. Acrescentou que o projeto do tratado está agora em mãos dos governos participantes e que restam apenas dois pontos importantes por resolver. Esses dois pontos são: a definição exata da zona de segurança que cobriria o tratado e a decisão final sobre quais as potencias que serão convidadas a assinar o pacto.

Desmentiu-se categoricamente a veracidade dos despachos de que o Pacto conterá uma cláusula dirigida especificamente contra os partidos comunistas.

CONVITE A' ITALIA

PARIS, 7 (U. P.) — Um portavoz do Quai D'Orsay, o Ministerio do Exterior da França, declarou que a França e a Inglaterra concordaram em convidar a Italia a participar das conversações sobre a União Européia.

Até aqui, somente a Inglaterra, a França e os três países do Benelux participaram dessas conversações.

RUMORES SOBRE A NORUEGA

OSLO, 7 (A. F. P.) — O Ministerio do Exterior não confirmou nem desmentiu os rumores segundo os quais a Noruega teria sido convidada para participar do Pacto do Atlântico.

Abundante reserva monetária no país

Progresso econômico e padrões de consumo mais altos para os povos

Relatorio de Truman ao 81º Congresso

WASHINGTON, 7 — (U. P.) — O presidente Truman suometeu hoje ao Congresso o seu Relatorio Economico Anual, salientando que a economia norte-americana enfrenta uma ano de rudes provas, mas que a prosperidade nacional pode ser mantida com um sadio equilibrio economico. Transcrevemos abaixo a integra da secção intitulada "Relações Economicas Internacionais", do documento elaborado pelo Conselho de Consultores Economicos da Presidencia:

"O crescimento equilibrado da economia exigira grande aumento das nossas importações de materias primas, de muitas outras mercadorias e de serviços. Os nossos interesses reclamam que concentremos os nossos esforços produtivos internos naqueles campos onde possamos produzir com maior eficiencia, para que não sejam individualmente esgotadas as nossas reservas de recursos exgotaveis. Precisamos de grandes importações para fortalecer a nossa politica de conservação e aumentar os estoques de materiais escassos: as nossas importações tambem provem o cambio para os que adquirem as nossas exportações.

GRANDES PROGRESSOS

Já foram estabelecidas as linhas principais da politica economica internacional para o crescimento equilibrado da economia. E temos registrado grande progresso á medida que as temos seguido. O inicio do Programa de Recuperação da Europa foi o principal novo passo dado durante o ano de 1948 nos esforços em prol da reabilitação e reconstrução mundiais. Além disso, foi feito progresso no sentido de criar condições para a expansão, após a fase da recuperação, do comercio mundial numa base não discriminatoria e multilateral. Depois de negociações dificeis por parte de 54 paises, foi aceita a proposta Carta de uma Organização Internacional de Comercio, e entrou em vigor o Acordo Geral sobre Tarifas e Comercio.

Outro aspecto no desenvolvimento da politica economica internacional e a melhor coordenação das nossas diretrizes de comercio exterior com as normas adotadas em certos setores da economia. A presente situação de prosperidade em nosso pais e da ampla participação americana nos assuntos economicos estrangeiros oferece uma oportunidade favoravel para o progresso nesse terreno.

Os conflitos entre os nossos programas externos e internos residem menos na politica geral do que em medidas especificas. O mais grave desses emerge dos programas destinados a proteger os nossos produtores de certos artigos. Embora esses conflitos tendam a desaparecer nos periodos de intensa procura e pressão inflacionista, talvez ressurjam de forma aguda quando os mercados estiverem mais ou menos saturados, é agora, o melhor momento para resolver esses conflitos.

O metodo basico no reajustamento desses programas intensos com a nossa politica internacional deverá assemelhar-se ao aplicado na melhoria das diretrizes para sustentar os preços agricolas a saber, proporcionar o necesario grau de apoio interno, nos periodos em que for preciso, mas ao mesmo tempo encorajar o ajustamento da produção em conformidade com os abastecimentos fundamentais e as condições da procura em todo o mundo. Os programas existentes, adotados para proteger as industrias menos produtivas, por tempo indefinido, não somente contrariam a nossa politica internacional fundamental, mas tambem impedem os nossos esforços aqui para fazer pleno e eficiente uso dos nossos recursos. Constituem o legado de um periodo de receios e de mercados e oportunidades de emprego inadequados.

Mesmo com o maximo possivel de informações, e as inversões no estrangeiro se tornarão necessarias para manter um nivel de exportações suficientemente alto para evitar um pequeno ajustamento em certas esferas da produção agricola e industrial do pais. Demais, essas inversões serão, provavelmente, um requisito, se é que a Europa ocidental deve relaxar as suas medidas restritiva se ainda equilibrar os seus pagamentos internacionais em alto nivel, depois de terminado, o Programa da Recuperação da Europa.

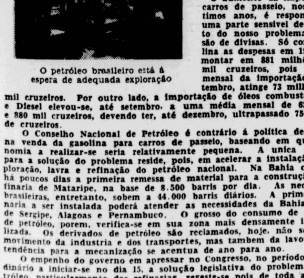
POLITICA DE DUPLO FIM

No terreno internacional, é particularmente obvia a inseparabilidade dos objetivos economicos e politicos, e não é apenas na Europa ocidental que a nossa politica economica deve servir a um duplo fim. As maiores regiões do mundo emergiram dos anos de antes da guerra e do proprio conflito com uma resolução de desenvolverem os seus recursos economicos através a melhoria do seu equipamento industrial e agricola. Essa resolução reflete uma aspiração popular basica de parte de centenas de milhões de pessoas em todo o mundo no que diz respeito a padrões de vida mais altos e ao progresso economico, depois de seculo

(Continua na 4.ª página)

SOBEM A 2 BILIÕES DE CRUZEIROS OS GASTOS COM OS DERIVADOS DE PETROLEO EM 1948

Pressa para o caso das refinarias — Os carros de passeio agravarem a situação



O petróleo brasileiro está á espera de adequada exploração

A evasão de divisas com a importação de derivados de petroleo agrava-se incessantemente. Em 1948, os gastos com tais produtos, segundo apuram a reportagem de O JORNAL, devem ter atingido dois biliões de dolares, pois até setembro a importação nos custou uma média mensal de 150 milhões e 863 mil cruzeiros, ultrapassando no conjunto dos nove meses um e meio bilião de cruzeiros. Verifica-se assim que as despesas atuais do Brasil com os derivados de petróleo equivalem a cinco vezes a média dos gastos no biênio 1938-39.

O aumento da importação de carros de passeio, nos dois ultimos anos, é responsavel por uma parte sensivel deste aspecto do nosso problema de evasão de divisas. 56 com a gasolina as despesas em 1948 devem montar em 881 milhões e 864 mil cruzeiros, pois a média mensal da importação, até setembro, atinge 73 milhões e 486 mil cruzeiros. Somente o oleo combustivel e Diesel elevou-se, até setembro, a uma média mensal de 62 milhões e 880 mil cruzeiros, devendo ter, até dezembro, ultrapassado 750 milhões de cruzeiros.

O Conselho Nacional de Petróleo é contrário á politica de restrição na venda da gasolina para carros de passeio, baseando em que a economia a realizar-se seria relativamente pequena. A unica esperança para a solução do problema reside, pois, em acelerar a instalação da exploração, lavra e refinação do petróleo nacional. Na Bahia chegaram-se ha poucos dias a primeira remessa de material para a construção da refinaria de Mataripe, na base de 8.500 barris por dia. As necessidades brasileiras, entretanto, sobem a 44.000 barris diarios. A primeira refinaria a ser instalada poderá atender as necessidades da Bahia e parte de Sergipe, Alagoas e Pernambuco. O grosso do consumo de derivados de petróleo, porem, concentra-se em sua zona mais densamente industrializada. Os derivados de petróleo são reclamados, hoje, não só para o movimento da industria e dos transportes, mas tambem da lavoura, cuja mecanização se acentua de ano para ano.

O empenho do governo em apressar no Congresso, no periodo extraordinario a iniciar-se no dia 15, a solução legislativa do problema do petróleo, particularmente das refinarias, revela-se pois de toda a oportunidade, a fim de evitar o mais cedo possivel a evasão de divisas em dolares com um grupo de produtos que podemos, desde que sejam instaladas as refinarias, obter em grande escala em nosso próprio pais.

Árabes e judeus negociarão o armistício na Ilha de Rhodes

Acredita Ralph Bunche que a cessação de fogo na Terra Santa seja agora definitiva — Fim da luta em Negev

LAKE SUCCESS, 7 (Reuters) — O mediador em exercicio da Palestina, dr. Ralph Bunche, revelou hoje que prosperam negociações diretas para armistício entre as forças de Israel e do Egito, que deverão ser iniciadas na Ilha de Rhodes, no dia 11 ou 12 de janeiro.

Em relatorio ao "Comité de Sanções" do Conselho de Segurança, Bunche declarou ter "todo motivo de acreditar que a cessação de fogo na Palestina será agora efetiva".

O "Comité de Sanções", integrado por sete nações, que se destinado a cooperar com o mediador no caso de Negev, resolveu informar ao Conselho que não são necessarias providencias, de sua parte "no momento".

Representantes do Egito e de Israel foram convidados a tomar parte nos trabalhos do comité.

O representante egipcio, Mahmond Rey Fawzy, declarou que a aceitação da proposta de cessar fogo era uma prova da boa vontade do Egito em cooperar com o Conselho de Segurança.

O representante israelita, Arthur Louirs, declarou: "Israel não tem pretensões sobre a integridade ou territorio de qualquer estado arabe. Procura alcançar com os mesmos as relações mais amistosas e cooperativas".

SILENCIARAM OS CANHÕES

LONDRES, 7 (Reuters) — Israel e o Egito silenciaram seus canhões na região do deserto do Negueve, na Palestina Meridional, hoje, tendo-se preparado para negociar o armisticio.

Israel deu ordens a suas forças de terra, mar e ar, no sentido de cessarem fogo ás 2 horas da tarde de hoje, hora do Oriente Medio, depois de terem os representantes da ONU em Haifa transmitido por telefone a Tel Aviv a noticia de que o Egito concordara em cessar fogo.

NOVA PENETRAÇÃO NO EGITO

LONDRES, 7 (Reuters) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior informou hoje que novo contingente de tropas israelitas penetrou no territorio egipcio e se encontra agora a tres milhas ao sul do ponto fronteiriço de Rafah.

Outros detalhes esse porta voz não poude dar, alem dos que salientam a peentração se deu ontem.

BAIXAS EGIPCIAS

TEL AVIV, 7 (Reuters) — O coronel Ygal Yadin, chefe de operações do exercito de Israel, declarou, poucos depois de entrar em vigor a ordem de cessar fogo em Negev, que, nos combates travados durante a ultima quinzena, os egipcios tiveram 2.500 baixas, inclusive mortos, feridos e aprisionados. Não mencionou as perdas israelitas.

OBESIDADE
Pressão elevada?
CHÁ DE HAMBURGO XAVIER
Laxativo e diurético de ação suave, segura e inofensiva.
Um produto de
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J. V.